

Cátedra UNESCO de Educação para a Igualdade Racial

Cátedra Antonieta de Barros: Educação para a Igualdade Racial e Combate ao Racismo



UNESCO Chair on Sustainable
Groundwater Management
Institute of Geography & Geocology
MONGOLIAN ACADEMY OF SCIENCES



A UFSC E A LUTA ANTIRRACISTA

2007: 1º Vestibular com PAA para ingresso de estudantes negros, de escola pública, indígenas e pessoas com deficiências;

2016: Criação da Secretaria de Ações Afirmativas e Diversidade;

2020: institui as ações afirmativas para ingresso de negros, indígenas e quilombolas e PCDs na Pós-Graduação;

2022: institui Ações Afirmativas para ingresso de negros, indígenas e quilombolas na Educação Básica;

2022: institui Ações Afirmativas para ingresso de pessoas refugiadas;

2022: Criação da Pró-Reitoria de Ações Afirmativas e Equidade (PROAFE);

2022: Institui a Política de Enfrentamento ao Racismo Institucional RN 175/2022;

2023: Institui Ações afirmativas para ingresso de pessoas que se autodeclaram transexuais, travestis, transmasculinas, transgêneras e/ou não binárias.



A Cátedra em Santa Catarina e na UFSC

A UFSC localiza-se no Sul do Brasil, a região quantitativamente mais branca da nação brasileira. Nesta, a população negra representa 19% no Rio Grande do Sul, 22 % em Santa Catarina e 33,4% no estado do Paraná (PNAD, 2021).

A Cátedra como instrumento da Política de Enfrentamento ao Racismo Institucional da UFSC (Resolução Normativa Nº 175/2022/CUn/UFSC) e subsidiará a universidade a desenvolver políticas e programas de caráter pedagógico, preventivo e permanente com estudantes e servidores(as) visando o antirracismo e a equidade racial.



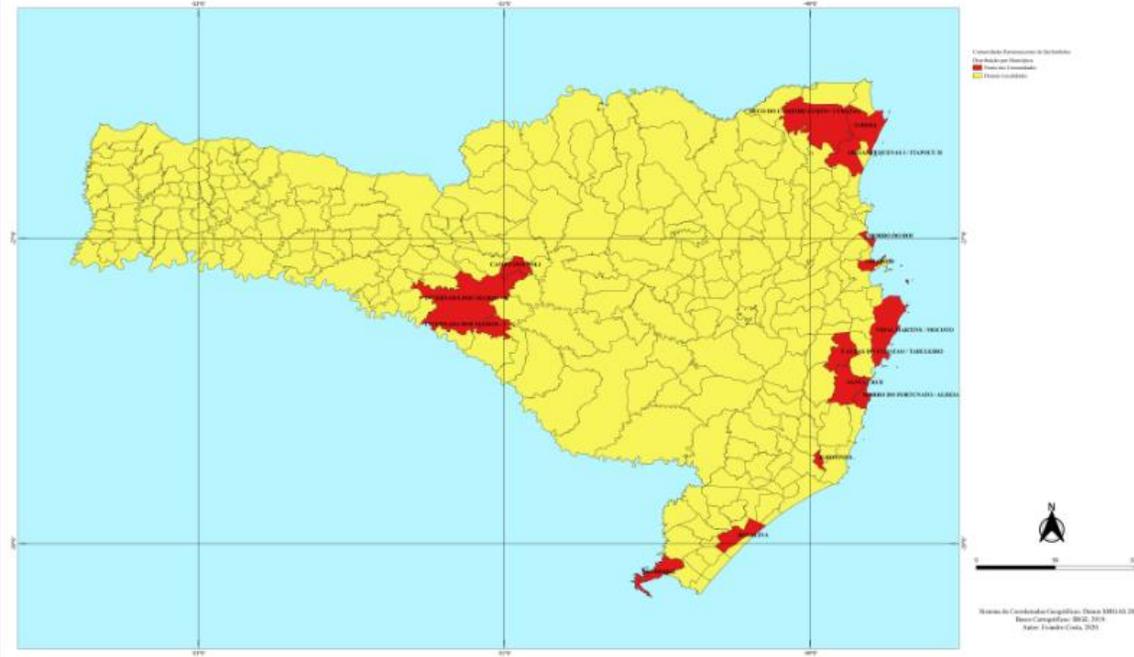
A Cátedra em Santa Catarina



29 territórios indígenas, abrangendo os povos Guarani, Laklãnõ-Xokleng e Kaingang, estão distribuídos por 20 municípios. Estima-se que uma população de 10.369 indígenas resida nessas terras, enquanto outros 5.672 vivem em áreas urbanas.

A Cátedra em Santa Catarina

Municípios com Comunidades Remanescentes de Quilombolas no Estado de Santa Catarina



21 territórios quilombolas, distribuídos em **16** municípios. São aproximadamente, **1350** famílias e **4595** pessoas.

A Cátedra em Santa Catarina



O Anuário Brasileiro de Segurança Pública de 2021 informa que o Estado Santa Catarina entre 2018 e 2021 registrou **2.865 casos de injúria racial**.

A existência das mais de **300 células neonazistas** ativas.

A população indígena no Brasil soma 896.917 pessoas. Nos três estados do sul do Brasil (PR, SC e RS) essa população está estimada em **74.945** (IBGE, 2010). É nesse território que mais fortemente se vivencia o impacto das políticas de embranquecimento, do fascismo e do neonazismo.



OBJETIVOS

Combater o racismo em suas múltiplas dimensões e contribuir com a promoção da igualdade racial na sociedade brasileira;

Reunir esforços interinstitucionais (redes) multidisciplinares para melhor compreender a atuação do racismo na universidade e na sociedade brasileira, por meio da realização de pesquisas e de processos educativos-formativos de agentes antirracistas;

Promover a equidade racial e de gênero nas ciências, universidades e na sociedade brasileira.

METAS

Troca de Saberes Antirracistas: A UFSC promove diálogos com agentes públicos e movimentos sociais.

Colaboração Internacional: A UFSC realiza seminários e pesquisas para internacionalizar a luta antirracista.

Selo Antirracista: Instituições com políticas antirracistas recebem o Selo Instituição/Universidade Antirracista.

Incentivo à Ciência: A UFSC incentiva mulheres e meninas negras e indígenas na carreira científica.

Educação Inclusiva: A UFSC incorpora conhecimentos de povos tradicionais nos currículos.

Ações Integradas: Pró-reitorias da UFSC trabalham juntas para implementar leis antirracistas na educação.

Formação de Agentes Sociais: A UFSC realiza eventos para formar agentes comprometidos com a luta antirracista.

Atividades Formativas: Encontros e atividades contínuas são executadas por coletivos e movimentos sociais.

METAS

Curso Obrigatório: A UFSC oferece um curso obrigatório pelo Programa de Formação Continuada.

Projetos e Programas: Projetos são executados por chamadas públicas das Pró-reitorias de Extensão e Pesquisa.

Diagnóstico de Impacto: A UFSC avalia o impacto social e econômico do racismo em estudantes e pesquisadores negros e indígenas.

Produção de Conhecimento: Conhecimentos sobre racismo e antirracismo são armazenados em bases de dados de acesso livre.

Pesquisas de Ingresso e Permanência: A UFSC analisa o ingresso e permanência de estudantes negros, indígenas e quilombolas.

Avaliação de Políticas Afirmativas: A UFSC participa de comissões para avaliar políticas de ações afirmativas.

Construção de Indicadores: Indicadores são desenvolvidos para avaliar o impacto das políticas afirmativas e de enfrentamento ao racismo.

EIXOS DE ATUAÇÃO

Ações Afirmativas e Políticas de Igualdade Racial

Educação e Direito às Infâncias

Educação das Relações Étnico-Raciais

Educação e Saúde Antirracista

Desenvolvimento Econômico, Social e Relações Raciais



Eixo: Ações Afirmativas e Políticas de Igualdade Racial

Divulgação de Avaliação: Evento para divulgar a avaliação das ações afirmativas na UFSC.

Encontro de Pesquisa: Encontro para divulgar pesquisas sobre ações afirmativas, promovido pela PROPESQ, PROAFE, PROGRAD e PROPG.

Simulação de Cotas: Simulação de cotas de renda para avaliar a inclusão de negros na UFSC.

Heteroidentificação: Avaliação dos processos de heteroidentificação na educação básica.

Ações na Pós-Graduação: Avaliação das ações afirmativas na pós-graduação em várias universidades.

Racismo na Graduação: Pesquisa sobre racismo e ações afirmativas na graduação da UFSC.



Eixo: Educação das Relações Étnico-Raciais

Formação Docente: Projeto de formação docente para promover a igualdade racial na educação básica.

Pesquisa de Memórias: Estudo sobre e antirracismo com professores de História em Florianópolis.

Dossiê Filosofias Africanas: Organização do dossiê sobre Filosofias Africanas, Afro-brasileiras e Ética Ubuntu.

Dossiê América Latina: Organização de dossiê sobre relações étnico-raciais e ações afirmativas na América Latina e Caribe.

Grupo de Trabalho: Cooperação com MPSC, OAB/SC, SAS/SC, CEPAC/SC, DPESC, TJSC, AEN/SC.

Letramento Racial: Projeto sobre os resultados do letramento racial aplicado ao ensino.

Novembro Negro: Seminário e eventos científicos sobre Educação das Relações Étnico-raciais durante o Novembro Negro.



Eixo: Educação e Direito as infâncias

Infâncias e Desigualdades: Projeto de pesquisa sobre infâncias, desigualdades raciais e educação básica.

Dossiê Etnografia: Organização do dossiê sobre etnografia, infância e direitos.

Seminário de Socialização: Seminário para socializar resultados das políticas de ações afirmativas na educação básica com outras universidades.

Documentário: Desenvolvimento de projeto para produção de documentário sobre infâncias e cartografias latino-americanas.



Eixo: Educação e Saúde Antirracista

Curso On-line: Uso de dados sobre racismo estrutural.

Indicadores de Racismo: Projeto sobre indicadores de racismo estrutural na saúde.

Oficina Antirracista: Práticas antirracistas em saúde mental da população negra no COPENE.

Residência Quilombola: Residência multiprofissional em saúde quilombola.

Agenda Anticolonial: Agenda anticolonial para a saúde coletiva.

Tecnologias Ancestrais: Educação e tecnologias ancestrais de saúde no Quilombo Maria Rosalina de Araranguá.

PASQUIN: Programa de Atenção à Saúde Quilombola e Indígena.

Eixo: Desenvolvimento Econômico, Social e Relações Raciais

Mapeamento de Territórios: Rotas e políticas públicas para povos ciganos na região sul do Brasil.

Ondas Negras: Estudos sobre o pensamento negro e relações raciais no Brasil desde os anos 80.

Curso de Extensão: Diálogos sobre desigualdades duradouras com Charles Tilly, Celso Furtado e Gunnar Myrdal.

Participação Política: Análise das políticas de enfrentamento às violências de gênero e raça na América Latina e Caribe.



Estrutura Cátedra

Coordenação Geral



Joana Célia dos Passos.
Doutora em Educação.
Coordenadora



Karine de Souza Silva
Doutora em Direito Internacional .
Vice- Coordenadora.

Coordenação executiva



Patricia de Moraes Lima,
Dra. em Educação
Coordenadora Executiva



João Matheus Acosta Dallman, Dr. em
Sociologia Política. Coordenador
Executivo

Coordenação Eixos

Ações Afirmativas e Políticas de Igualdade Racial

Coordenação: Marcelo Henrique Romano Tragtenberg



Educação e Direito às Infâncias:

Coordenação: Rubia Demétrio



Coordenação Eixos

Educação das Relações Étnico-Raciais

Coordenação: Jeane Vanessa Santos Silva



Educação e Saúde Antirracista

Coordenação: João Matheus Acosta Dallmann



Coordenação Eixos

Desenvolvimento Econômico, Social e Relações Raciais

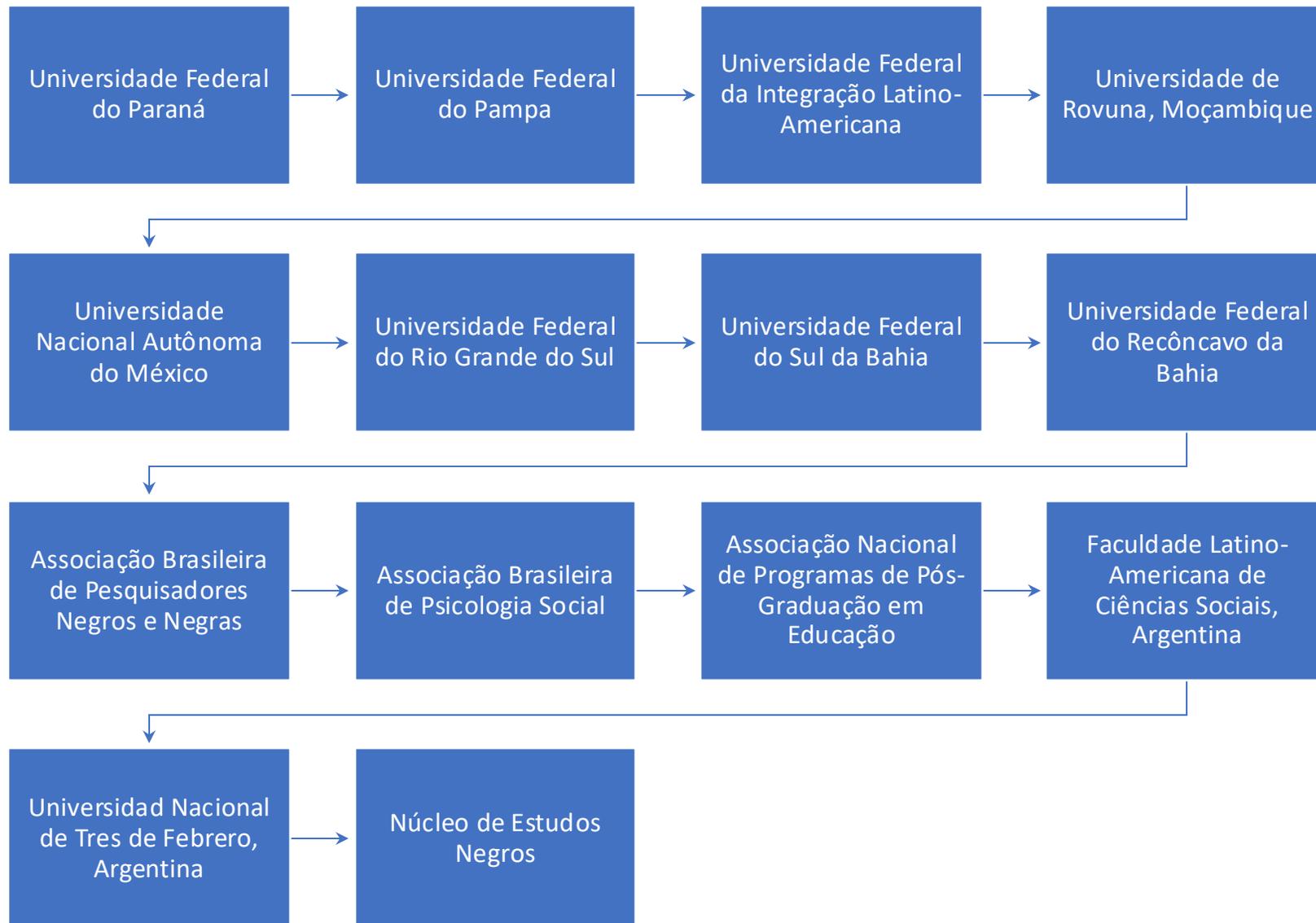
Coordenação: João Carlos Nogueira



Cursos, Escolas e Programas da UFSC que integram a Cátedra

- Administração
- Arqueologia
- Antropologia
- Ciências da Comunicação
- Direito
- Educação
- Filosofia
- Física
- Interdisciplinar
- Literatura
- Licenciatura Indígena
- Psicologia
- Relações Internacionais
- NDI – Núcleo de Desenvolvimento Infantil
- Colégio de Aplicação da UFSC

INSTITUIÇÕES QUE INTEGRAM A CÁTEDRA



Contatos



catedraantonietadebarros.ufsc@gmail.com



[@Catedraantonietadebarros](https://www.instagram.com/Catedraantonietadebarros)